

Aprenda de vez o Novo Acordo Ortográfico

02/12/2011

Saiba todas as regras do Novo Acordo Ortográfico, que entra em vigor em 2012, e nunca mais fique em dúvida na hora de escrever



(Crédito: marekuliasz / Shutterstock.com)

2011 está acabando e já faz 3 anos que o **Novo Acordo Ortográfico** entrou em vigor. Agora, em **2012**, ele é para valer. Não se aceitará mais a outra grafia. E isso vale para os vestibulandos que escreverão a redação ano que vem. Não adianta mais fugir dele. O jeito é aprendê-lo. É bom lembrar que o **português** era a única língua de peso que ainda admitia grafias diferentes. **Nove países (Brasil, Moçambique, Angola, Portugal, Guiné-Bissau, Timor Leste, Guiné**

Equatorial, Cabo Verde e São Tomé e Príncipe) e uma comunidade independente (Macau, China) falam português no mundo. São 242 milhões de pessoas falando a língua portuguesa, sem contar as pessoas que a estão aprendendo. Além disso, **é obrigatório o ensino no Uruguai, na Argentina, na Zâmbia e no Congo.** Ter uma língua tão díspar na escrita considerando o **português brasileiro** e o **português europeu** (falado nos outros países) só dificulta o aprendizado estrangeiro de nossa língua e põe uma barreira até diplomática – por que não? – entre nós e outros países, mesmo aquele que falam português. Além disso, quem mais saiu perdendo nessa história foram os países que falam o português europeu (ou seja, todos menos o Brasil), pois cerca de 1,6% das palavras deles mudaram. No nosso caso, só teremos grafia diferente em apenas 0,5% de nossa língua. Portanto, chega de protesto e preguiça. Está na hora de aprender este acordo e nunca mais ter dúvidas ao escrever. Confira a seguir:

deste especial:

- I. Novo Acordo Ortográfico: Trema
- II. Novo Acordo Ortográfico: Acento diferencial
- III. Novo Acordo Ortográfico: Acento Circunflexo
- IV. Novo Acordo Ortográfico: Acento Agudo
- V. Novo Acordo Ortográfico: Emprego do hífen
- VI. Novo Acordo Ortográfico: K, y e z, o novo alfabeto brasileiro

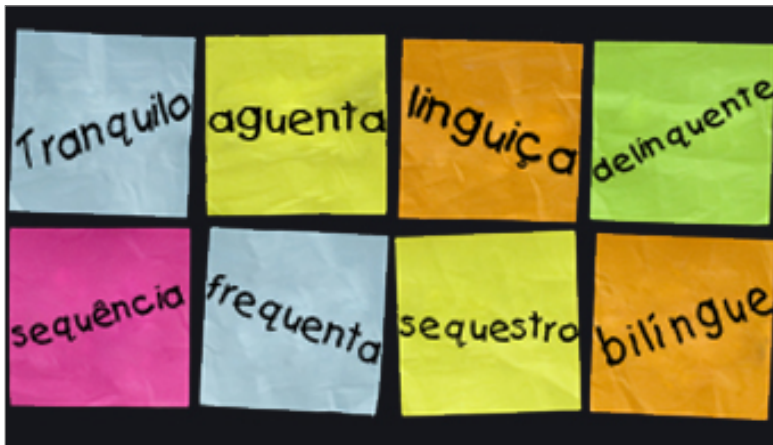
Fonte: Fabrício Bernardes - Universia Brasil

APRENDA DE VEZ O NOVO ACORDO ORTOGRÁFICO

Novo Acordo Ortográfico: Trema

02/12/2011

O trema caiu para todas as palavras no Novo Acordo Ortográfico? Confira a seguir



(Crédito: marekuliasz / Shutterstock.com)

No **Novo Acordo Ortográfico**, o trema caiu em todas as palavras de nosso vocabulário, bem como nas aportuguesadas. Não se escreve mais *lingüíça*, *tranqüilo* ou *bilíngüe*. O Brasil era o único a utilizar o trema e, por isso, caiu. A única exceção são os nomes próprios e derivados de outras palavras estrangeiras, como: Müller, mülleriano ou Bündchen.

Novo Acordo Ortográfico: Acento diferencial

02/12/2011

Uns caíram, alguns são facultativos e outros caíram de vez. Confira a seguir



(Crédito: marekuliasz / Shutterstock.com)

No **Novo Acordo Ortográfico**, acentos diferenciais são aqueles utilizados para diferenciar uma palavra da outra. Por exemplo: ele tem/eles têm. Agora, está na hora de você saber quais ficaram iguais e quais palavras não terão mais diferenciação. Mas nada de pânico. Se não há acento para diferenciar, apele sempre para o bom e velho contexto. **Não** se usará mais para diferenciar: **1.** Pára (verbo de parar) de para (preposição); **2.** Péla (verbo pelar) de pela (combinação da

preposição por com o artigo); **3.** Pólo (substantivo) de polo (combinação antiga e popular de por e lo); **4.** Pélo (verbo pelar), pêlo (substantivo) e pelo (combinação de preposição por com o artigo); **5.** Pêra (substantivo – fruta), péra (substantivo arcaico – pedra) e pera (preposição arcaica); **6.** Cor (substantivo) e cor (elemento da locução de cor); **7.** Colher (verbo) e colher (substantivo).

Mantém-se o acento diferencial: **1.** Na forma verbal pôr, para distinguir da preposição por; **2.** Nas formas verbais têm e vêm, da 3ª pessoa no plural do presente do indicativo de ter e vir. A regra também vale às correspondentes formas compostas, no singular e no plural, tais como: abstém/asbtêm, contém/contêm, detém/detêm, entretém/entretêm, mantém/mantêm, obtém/obtêm, advém/advêm, convém/convêm, intervém/intervêm, sobrevém/sobrevêm; **3.** Na forma pôde (3ª pessoa do singular do pretérito perfeito do indicativo) para distinguir da forma do presente do indicativo (pode). Usa-se **facultativamente**: **1.** Dêmos (1ª pessoa do plural do presente do subjuntivo), para distinguir do pretérito perfeito do indicativo (demos); **2.** Fôrma (substantivo), distinta de forma (substantivo; 3ª pessoa do singular do presente do indicativo ou 2ª pessoa do singular imperativo do verbo formar).

APRENDA DE VEZ O NOVO ACORDO ORTOGRÁFICO

Novo Acordo Ortográfico: Acento Circunflexo

02/12/2011

O acento circunflexo caiu em dois casos diferentes com o Novo Acordo Ortográfico. Confira a seguir a explicação



(Crédito: marekuliasz / Shutterstock.com)

No **Novo Acordo Ortográfico**, Não se usará mais o acento circunflexo:

1. Nas terceiras pessoas do plural do presente do indicativo ou do subjuntivo dos verbos *crer*, *dar*, *ler*, *ver* e seus derivados: *creem*, *deem*, *leem*, *veem*;
2. Em palavras terminadas em hiato *oo*, como *enjôo* ou *vôo* - que se tornam *enjoo* e *voo*.

Novo Acordo Ortográfico: Acento Agudo

02/12/2011

São os famosos casos de idéia e ideia. Mas a regra não acaba por aí, ainda há outras regras com acento agudo. Confira a explicação a seguir:



(Crédito: marekuliasz / Shutterstock.com)

No **Novo Acordo Ortográfico**, Não se usará mais o acento agudo:

1. Nos ditongos (encontro de duas vogais) ei e oi da sílaba tônica de palavras paroxítonas, dado que existe oscilação em muitos casos entre o fechamento e a abertura na sua articulação. Ou seja, não confundir assembleia, boleia e ideia com aldeia, cadeia e cheia. Os que perdem serão, portanto, aqueles que rimam com: ideia, Coreia, assembleia, coreico, epopeico, proteico, alcaloide (no caso

de ei) e apoio (do verbo apoiar)/ apoio (substantivo), estroina, heroico, introito, jiboia, paranoico (no caso de oi);

2. Nas paroxítonas, com i e u tônicos, quando precedidos de ditongo. Caiu o acento, portanto, de todas que rimam com: feiúra e baiúca, que passam ser grafadas feiura e baiuca.

Novo Acordo Ortográfico: Emprego do hífen

02/12/2011

Micro-ondas ou microondas? O que mudou, o que aglutinou, o que separou, o que ficou igual. Confira a explicação a seguir



(Crédito: marekuliasz / Shutterstock.com)

Emprega-se o hífen no Novo Acordo Ortográfico quando:

1. O 2º elemento começar por h.

Exemplos: anti-higiênico, pan-helenismo. Com exceção das palavras que já são pronunciadas sem considerar o h, como: desumano, desumidificar, inábil, inumano; **2.** O 2º elemento começar pela mesma vogal com que termina o prefixo ou pseudo prefixo. Exemplos: supra-articular, aqui-irmandade, auto-observação, eletro-ótica, micro-onda, semi-interno;

3. O 1º elemento terminar em r e o segundo começar com a mesma consoante. Exemplos: hiper-requintado, super-religioso; **4.** Com prefixos como: ex, sota, soto, vice, vizo, além, aquém, recém, sem. Exemplos: ex-diretor, sota-piloto, além-mar, recém-nascido; **5.** No caso do prefixo sub, quando vem seguida por palavra iniciada em b, h ou r. Exemplos: sub-base, sub-reino, sub-humano; **6.** Palavras indígenas sempre levam hífen, como: amoré-graçu, anajá-mirim, andá-açu, capim-açu, Ceará-Mirim; **7.** No caso dos prefixos pan e circum, quando vem seguida por palavra iniciada em vogal, h, m ou n. Exemplos: circum-murado, pan-negritude, pan-americano; **8.** Em palavras compostas por justaposição (ou seja, colocadas uma do lado da outra, sem mudar nenhuma das duas palavras) que não contêm formas de ligação, cujos elementos formam unidade de sentido diferente quando juntas e que mantêm acento próprio. Por exemplo, ano significa uma coisa; luz significa outra. Quando justapostos, anos e luz têm um terceiro significado: ano-luz (e, portanto, emprega-se hífen). Exemplos: ano-luz, arco-íris, decreto-lei, tio-avô, guarda-noturno, afro-asiático, azul-escuro, conta-gotas, guarda-chuva; **9.** Em palavras que designam espécies botânicas ou zoológicas. Exemplos: couve-flor, erva-doce, feijão-verde, erva-do-chá, ervilha-de-cheiro, bem-me-quer, andorinha-do-mar, cobra-d'água, bem-te-vi; **10.** Em locuções consagradas pelo uso, como: água-de-colônia, arco-da-velha, cor-de-rosa, mais-que-perfeito, pé-de-meia, ao deus-dará, à queima-roupa. (Não levam hífen palavras como: fim de semana, dona de cada, fim de século). **Casos a parte:**

1. Bem e mal. Os dois advérbios levam hífen quando seguidos de palavra que começa por vogal h, com a qual formam unidade sintagmática e semântica (tomemos o caso de bem-estar, bem sozinho é um advérbio e estar sozinho é um verbo. Porém, quando juntos, criam um substantivo com significado próprio: bem-estar). Exemplos: bem-estar, bem-humorado, mal-afortunado, mal-estar, mal-humorado. Entretanto, frequentemente, mal aglutina-se (vai sem hífen) com palavra

iniciada por consoante: malcriado (porém, bem-criado), malditoso (porém, bem-ditoso), malfalante (porém, bem-falante), malmandado (bem-mandado), malnascido (bem-nascido), malsoante (bem-soante), malvisto (bem-visto). Bem também aparece muitas vezes aglutinado com o segundo elemento, quer este tenha ou não vida à parte: benfazejo, benfeito, benfeitor, benquerença;

2. Partícula *co*. Em geral, ela se aglutina com o 2º elemento, mesmo começando com o.

Exemplos: coobrigação, cooperação, coocupante, coordenar, coerdeiro. **Não** se emprega o hífen quando:

1. As formações tenham prefixo ou prefixo falso terminados em vogal; **2.** O 2º elemento da palavra comece por *r* ou *s*, devendo estas consoantes duplicar-se. Exemplos: antirreligioso, antissemita, contrarregra, contrassenha, infrassom, minissaia, eletrossiderurgia, microssistema; **3.**

O 2º elemento da palavra começa por vogal diferente do 1º elemento. Exemplos: antiaéreo, coeducação, extraescolar, autoestrada, autoaprendizagem, hidroelétrico, plurianual; **4.**

Desaparece a consciência da composição (as palavras que, mesmo sendo formadas por dois elementos diferentes, o uso foi tão consagrado que se perde a noção de que a unidade de significado vem através de duas palavras distintas). Exemplos: girassol, pontapé, madressilva, vaivém, mandachuva, paraquedas, paraquedista; **5.** A unidade expressiva é uma locução.

Exemplos: dia a dia, à toa, café com leite, pé de atleta, pé de boi, pé de cabra, pé de chinelo, pé de galinha, pé de pato, pé de vento. **Exceção:** pé-de-moleque; **6.** Em formações onomatopeias (figura de linguagem na qual se reproduz um som através de uma palavra). Exemplos:

lengalenga, zunzum, cricri e respectivas formas derivadas, lengalengar, zunzunar, cricrilar; **7.** Não agressão, não fumante – deixam de ter hífen.

APRENDA DE VEZ O NOVO ACORDO ORTOGRÁFICO

Novo Acordo Ortográfico: K, y e z, o novo alfabeto brasileiro

02/12/2011

Essas letras já existiam em nosso alfabeto? O novo acordo ortográfico pôs um ponto final nesta polêmica



(Crédito: marekuliasz / Shutterstock.com)

As **letras k, y e w** foram incorporadas no nosso alfabeto. Realmente, só faltavam ser incorporadas pela regra, porque nossa língua está cheia de estrangeirismos. No entanto, isso não quer dizer que você poderá escrever kero ou porke. O uso delas no **Novo Acordo Ortográfico** está restrito aos seguintes casos: **1.** Em símbolos, abreviaturas, siglas ou palavras que foram adotadas como unidades de medida internacional. Exemplos: km (quilômetro), k (potássio), W (watt), kg

(quilo), www (world wibe web);

2. Em nomes próprios de pessoas ou derivados: Franklin, Taylor, Wellington, byroniano, etc.